

Banco de Tokyo-  
Mitsubishi UFJ  
Brasil S/A

**Demonstrações financeiras de  
30 de junho de 2017 e 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Resumo do relatório do Comitê de Auditoria</b>	<b>7</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>8</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>14</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>15</b>

## Relatório da Administração

### Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

### Desempenho nos Negócios (Em milhares de Reais)

- Resultados**

Em 30 de junho de 2017, o Banco apresentou lucro no semestre de R\$ 29.635, contra um lucro de R\$ 53.108 apresentado no primeiro semestre de 2016.

- Ativos e Passivos**

O total de ativos atingiu R\$ 19.539.328 (2016 - R\$ 17.238.383) e é representado principalmente por:

<b>Descrição</b>	<b><u>30/06/2017</u></b>	<b><u>30/06/2016</u></b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.940.650	2.525.028
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.373.048	3.775.205
Operações de crédito	618.910	691.283
Outros créditos	11.452.047	10.084.332

- Patrimônio Líquido**

O Patrimônio Líquido no final do semestre foi de R\$ 1.413.649 (2016 - R\$ 1.356.774) composto da seguinte maneira:

<b>Descrição</b>	<b><u>30/06/2017</u></b>	<b><u>30/06/2016</u></b>
Capital social	853.071	853.071
Reservas de capital	5.103	5.103
Reservas de lucros	561.632	502.644
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.103)	10
Ações em tesouraria	(4.054)	(4.054)

### **Agência de Rating**

A agência internacional Standard & Poor's atribuiu ao Banco os ratings de contraparte de longo e curto prazo "brAA-/ brA-1" na Escala Nacional Brasil.

### **Gerenciamento de Risco**

A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos encontra-se disponível em nossa página, na rede mundial de computadores (*Internet*) no sítio: [www.br.bk.mufg.jp](http://www.br.bk.mufg.jp).

- **Risco de Crédito**

Em atendimento à Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito, sendo o Departamento *Risk Management - Grupo Credit Risk Control* o responsável pelo monitoramento e controle dos riscos de crédito bem como o cumprimento à política de crédito.

- **Risco de Mercado**

Em atendimento à Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado, sendo o Departamento de *Risk Management - Grupo Market Risk Control* a área responsável pela identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de mercado assumidos pelo Banco.

- **Risco de Liquidez**

Em atendimento à Resolução nº 4.090 de 24 de maio de 2012 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez, sendo o Departamento de *Risk Management - Grupo Market Risk Control* a área responsável pela identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de liquidez assumidos pelo Banco.

- **Risco Operacional**

Em atendimento à Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, e adota como metodologia a “Abordagem do Indicador Básico” para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao Risco Operacional, conforme Circular do Banco Central do Brasil nº 3.640, de 4 de março de 2013.

- **Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital**

Em atendimento aos artigos 10º e 12º da Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A indicou em 25 de novembro de 2011 o diretor responsável e definiu o Departamento *Risk Management - Grupo Market Risk Control* como a estrutura organizacional para a implementação da estrutura de gerenciamento de capital. Em reunião de diretoria realizada em 27 de junho de 2012, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A aprovou a Política Institucional, os processos, procedimentos e sistemas necessários para a implementação da Estrutura de Gerenciamento de Capital, que são revisados anualmente. Em conformidade com os artigos 5º e 8º da Resolução nº 3.988 foi aprovado em Reunião de Diretoria, o Plano de Capital do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A.

- **Razão da Alavancagem (RA)**

Em atendimento a Circular do Banco Central do Brasil nº 3.748, de 25 de fevereiro de 2015, as informações relacionadas a metodologia para apuração da Razão da Alavancagem (RA) encontra-se disponível em nossa página, na rede mundial de computadores (*Internet*) no sítio: [www.br.bk.mufg.jp](http://www.br.bk.mufg.jp).



## **Ouvidoria**

Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, foi estabelecido um componente organizacional de Ouvidoria que tem um Diretor Responsável que também é o Ouvidor, nos termos da lei, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como um canal direto de comunicação que visa prestar atendimento de última instância às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços que não tiverem sido solucionadas pelo atendimento habitual realizado pelas agências ou gerentes, inclusive na mediação de conflitos.

São Paulo, 14 de agosto de 2017.

A Administração

## **Resumo do relatório do Comitê de Auditoria**

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A, zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No decorrer do período foram realizadas reuniões de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas.

Destacamos como principais, os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do 1º semestre de 2017;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos; e
- Acompanhamento da gestão de riscos e assuntos de Compliance.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Interna e Independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A.

São Paulo, 16 de agosto de 2017.

Comitê de Auditoria



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e à Administração do  
Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.





Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia  
Contador CRC 1SP252418/O-3

**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 2016**

(Em milhares de Reais)

Ativo		2017	2016	Passivo		2017	2016
<b>Circulante</b>		<u>17.535.047</u>	<u>13.621.372</u>	<b>Circulante</b>		<u>17.858.390</u>	<u>14.866.672</u>
Disponibilidades	(Nota 4)	28.283	39.791	<b>Depósitos</b>	(Nota 11)	<u>2.893.026</u>	<u>1.852.771</u>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	(Nota 5)	<u>3.940.650</u>	<u>2.525.028</u>	Depósitos à vista		122.320	146.059
Aplicações em operações compromissadas		3.914.620	2.467.335	Depósitos interfinanceiros		17.028	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		26.030	57.693	Depósitos a prazo		2.753.678	1.706.712
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	(Nota 6)	<u>1.869.227</u>	<u>765.814</u>	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	(Nota 11)	<u>-</u>	<u>35.559</u>
Carteira própria		215.296	345.834	Obrigações por emissão de letras financeiras		-	35.559
Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 19)	47.898	257.947	<b>Relações interfinanceiras</b>		<u>3.101</u>	<u>5.008</u>
Vinculados a prestação de garantias		1.606.033	162.033	Recebimentos e pagamentos a liquidar		3.101	5.008
<b>Relações interfinanceiras</b>		<u>58.198</u>	<u>55.456</u>	<b>Relações interdependências</b>		<u>19.247</u>	<u>23.639</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar		26	5	Recursos em trânsito de terceiros		19.247	23.639
Créditos vinculados:				<b>Obrigações por empréstimos</b>	(Nota 12)	<u>2.768.296</u>	<u>2.800.018</u>
Depósitos no Banco Central		57.259	53.564	Empréstimos no exterior		2.768.296	2.800.018
Correspondentes		913	1.887	<b>Obrigações por repasses do país - instituições oficiais</b>	(Nota 12)	<u>114.179</u>	<u>35.569</u>
<b>Operações de crédito</b>	(Nota 7)	<u>494.921</u>	<u>521.143</u>	BNDES		75.990	11.987
Operações de crédito:				Finame		9.029	7.565
Setor privado		496.740	524.698	Outras instituições oficiais		29.160	16.017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.819)	(3.555)	<b>Obrigações por repasses do exterior</b>	(Nota 12)	<u>220.979</u>	<u>200.344</u>
<b>Outros créditos</b>		<u>11.139.096</u>	<u>9.710.265</u>	Repasses do exterior		220.979	200.344
Carteira de câmbio	(Nota 13a)	11.127.136	9.695.908	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	(Nota 19)	<u>762.642</u>	<u>436.130</u>
Rendas a receber		4.769	1.186	Instrumentos financeiros derivativos		762.642	436.130
Negociação e intermediação de valores		5.810	13.834	<b>Outras obrigações</b>		<u>11.076.920</u>	<u>9.477.634</u>
Diversos	(Nota 8)	2.072	1.992	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		457	563
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(Nota 7)	(691)	(2.655)	Carteira de câmbio	(Nota 13b)	10.769.636	9.078.072
<b>Outros valores e bens</b>		<u>4.672</u>	<u>3.875</u>	Sociais e estatutárias		1.702	3.040
Despesas antecipadas		4.672	3.875	Fiscais e previdenciárias	(Nota 14)	94.639	112.303
<b>Não Circulante</b>		<u>1.940.761</u>	<u>3.554.741</u>	Negociação e intermediação de valores		4.350	97.700
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	(Nota 6)	<u>1.503.821</u>	<u>3.009.391</u>	Diversas	(Nota 17)	206.136	185.956
Carteira própria		290.154	295.288	<b>Passivo Não Circulante</b>		<u>266.346</u>	<u>1.014.199</u>
Vinculados a compromissos de recompra		6.442	-	<b>Obrigações por operações compromissadas</b>	(Nota 11)	<u>6.460</u>	<u>-</u>
Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 19)	398.057	549.568	Carteira própria		6.460	-
Vinculados a prestação de garantias		809.168	2.164.535	<b>Obrigações por repasses do país - instituições oficiais</b>	(Nota 12)	<u>23.595</u>	<u>109.068</u>
<b>Operações de crédito</b>	(Nota 7)	<u>123.989</u>	<u>170.140</u>	BNDES		5.387	80.288
Operações de crédito:				Finame		18.208	19.075
Setor privado		125.187	172.145	Outras instituições oficiais		-	9.705
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.198)	(2.005)	<b>Obrigações por repasses do exterior</b>	(Nota 12)	<u>292</u>	<u>19.654</u>
<b>Outros créditos</b>		<u>312.951</u>	<u>374.067</u>	Repasses do exterior		292	19.654
Carteira de câmbio	(Nota 13a)	7.296	7.505	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	(Nota 19)	<u>228.488</u>	<u>878.074</u>
Diversos	(Nota 8)	305.655	366.562	Instrumentos financeiros derivativos		228.488	878.074
<b>Outros valores e bens</b>		<u>-</u>	<u>1.143</u>	<b>Outras obrigações</b>		<u>7.511</u>	<u>7.403</u>
Despesas antecipadas		-	1.143	Carteira de câmbio	(Nota 13b)	7.511	7.403
<b>Permanente</b>	(Nota 9)	<u>63.520</u>	<u>62.270</u>	<b>Resultado de exercícios futuros</b>		<u>943</u>	<u>738</u>
<b>Investimentos</b>		<u>1</u>	<u>1</u>	<b>Patrimônio líquido</b>	(Nota 18)	<u>1.413.649</u>	<u>1.356.774</u>
Outros investimentos		196	196	<b>Capital social</b>		<u>853.071</u>	<u>853.071</u>
Provisão para perdas		(195)	(195)	De domiciliados no País		4.445	4.445
<b>Imobilizado de uso</b>		<u>41.133</u>	<u>49.043</u>	De domiciliados no exterior		848.626	848.626
Imóveis de uso		34.096	29.634	Reservas de capital		5.103	5.103
Outras imobilizações de uso		40.523	47.288	Reservas de lucros		561.632	502.644
Depreciações acumuladas		(33.486)	(27.879)	Ajustes de avaliação patrimonial		(2.103)	10
<b>Ativo Intangível</b>		<u>22.386</u>	<u>13.226</u>	Ações em tesouraria		(4.054)	(4.054)
Ativos intangíveis		50.607	35.626	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>19.539.328</u>	<u>17.238.383</u>
Amortização acumulada		(28.221)	(22.400)				
<b>Total do ativo</b>		<u>19.539.328</u>	<u>17.238.383</u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	1º Semestre	
	2017	2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<u>362.141</u>	<u>(447.350)</u>
Operações de crédito	28.634	1.494
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	332.985	507.431
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	522	(956.275)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<u>(214.074)</u>	<u>652.295</u>
Operações de captação no mercado	(141.269)	(104.118)
Operações de empréstimos e repasses	(56.164)	766.751
Resultado de operações de câmbio	(17.632)	(15.199)
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	991	4.861
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<u>148.067</u>	<u>204.945</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<u>(91.064)</u>	<u>(100.828)</u>
Receitas de prestação de serviços	(Nota 24e) 15.611	13.045
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 24e) 561	630
Despesas de pessoal	(Nota 24a) (63.800)	(63.237)
Outras despesas administrativas	(Nota 24b) (35.661)	(34.936)
Despesas tributárias	(11.424)	(18.880)
Outras receitas operacionais	(Nota 24c) 13.996	7.020
Outras despesas operacionais	(Nota 24d) (10.347)	(4.470)
<b>Resultado operacional</b>	<u>57.003</u>	<u>104.117</u>
<b>Resultado não operacional</b>	<u>333</u>	<u>(808)</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<u>57.336</u>	<u>103.309</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<u>(27.701)</u>	<u>(50.201)</u>
Provisão para imposto de renda	(3.488)	(39.190)
Provisão para contribuição social	(2.800)	(30.403)
Ativo fiscal diferido - Impostos e contribuições	(21.413)	19.392
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<u>29.635</u>	<u>53.108</u>
<b>Quantidade de ações em circulação (por lote de mil ações)</b>	<u>4.331.521</u>	<u>4.331.521</u>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>	<u>6,84</u>	<u>12,26</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**
**Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**

(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de capital</u>			<u>Reservas de lucro</u>		<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital Social</u>	<u>Ágio por subscrição de ações</u>	<u>Outras reservas de capital</u>	<u>Legal</u>	<u>Estatutária</u>				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>853.071</u>	<u>4.947</u>	<u>156</u>	<u>30.990</u>	<u>421.554</u>	<u>517</u>	<u>-</u>	<u>(4.054)</u>	<u>1.307.181</u>
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(507)	-	-	(507)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	53.108	-	53.108
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	-	2.655	-	-	(2.655)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(3.010)	-	(3.010)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	47.443	-	(47.443)	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<u>853.071</u>	<u>4.947</u>	<u>156</u>	<u>33.645</u>	<u>468.999</u>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>(4.054)</u>	<u>1.356.774</u>
<b>Mutações do semestre</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.655</u>	<u>47.445</u>	<u>(507)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>49.593</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>853.071</u>	<u>4.947</u>	<u>156</u>	<u>35.282</u>	<u>498.393</u>	<u>(3.122)</u>	<u>-</u>	<u>(4.054)</u>	<u>1.384.673</u>
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda	-	-	-	-	-	1.019	-	-	1.019
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	29.635	-	29.635
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	-	1.482	-	-	(1.482)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(1.680)	-	(1.680)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	26.473	-	(26.473)	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<u>853.071</u>	<u>4.947</u>	<u>156</u>	<u>36.764</u>	<u>524.868</u>	<u>(2.103)</u>	<u>-</u>	<u>(4.054)</u>	<u>1.413.649</u>
<b>Mutações do semestre</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.482</u>	<u>26.475</u>	<u>1.019</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.976</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto**
**Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**

(Em milhares de Reais)

	<b>1º Semestre</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<u>(137)</u>	<u>(3.725.508)</u>
Lucro líquido do semestre	29.635	53.108
Ajustes ao lucro líquido:	<u>34.282</u>	<u>3.092</u>
(Reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(675)	(21.209)
(Reversão) de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(316)	(3.650)
Depreciações e amortizações	6.155	5.243
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	7.562	3.615
Imposto de Renda e Contribuição Social s/Lucro Líquido (Diferido)	21.413	19.392
Variação nos resultados de exercícios futuros	143	(299)
Lucro líquido ajustado	63.917	56.200
Variação nos ativos operacionais:	<u>(1.796.358)</u>	<u>(7.381.409)</u>
(Aumento) / Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	137.576	(978.916)
Redução em títulos e valores mobiliários	399.985	51.637
(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências	(25.286)	(57.242)
Redução em operações de crédito	196.615	139.569
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens	(2.505.248)	(6.536.457)
Variação nos passivos operacionais:	<u>1.732.304</u>	<u>3.599.701</u>
(Redução) / Aumento em depósitos	385.927	(398.905)
(Redução) / Aumento em captações no mercado aberto	6.460	(31.015)
(Redução) / Aumento em obrigações por emissão de letras financeiras	(38.130)	2.358
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(790.354)	(1.418.660)
(Redução) em instrumentos financeiros derivativos	(53.320)	(1.600.094)
Aumento em outras obrigações	2.221.721	7.046.017
<b>Caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>	<u>(6.551)</u>	<u>(4.964)</u>
Alienação de imobilizado de uso	5.744	8.333
Aquisição de imobilização de uso	(10.816)	(9.277)
Aplicação no intangível	(1.479)	(4.020)
<b>Caixa utilizado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(1.687)</u>	<u>(4.753)</u>
Dividendos pagos	(1.687)	(4.753)
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(8.375)</u>	<u>(3.735.225)</u>
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	3.176.651	4.912.015
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	3.168.276	1.176.790
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(8.375)</u>	<u>(3.735.225)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## *Notas explicativas às demonstrações financeiras*

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

### **1 Contexto operacional**

O Banco desenvolve as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

### **2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e em consonância com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. As demonstrações financeiras estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), foram concluídas e aprovadas pela Administração para divulgação em 14/08/2017.

### **3 Principais práticas contábeis**

#### **Resumo das principais práticas contábeis**

*a. Apuração de resultado*

A apuração de resultado é reconhecida para fins contábeis pelo regime de competência.

*b. Estimativas contábeis*

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigação atuarial e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem dos futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

*c. Ativos e passivos, circulantes e não circulantes*

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os demais ativos e passivos são considerados como não circulante.

**d. *Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos***

As carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- *Títulos e valores mobiliários*

I - Títulos para negociação;

II - Títulos mantidos até o vencimento; e

III - Títulos disponíveis para venda.

Na categoria “títulos para negociação” estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados; na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, aqueles para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco em mantê-los em carteira até o vencimento e na categoria “títulos disponíveis para venda” estão registrados aqueles que não se enquadram nas demais categorias descritas nos itens acima. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias para negociação e disponíveis para venda estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização decorrente de tal ajuste em contrapartida:

I - Da adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”;

II - Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”; e

III - Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados pelo seu correspondente valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste ao valor de mercado em adequada conta de receita ou despesa, exceto os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (*hedge*), que podem ser classificados como:

I - “Hedge” de risco de mercado;

II - “Hedge” de fluxo de caixa.



Os instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” e os respectivos objetos de “hedge” são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- Para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização são registradas em contrapartida às adequadas conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- Para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização são registradas em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

**e. *Operações de crédito e provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa e avais e fianças prestadas***

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração, fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras, e na política de avaliação de risco da Administração do Banco, observando os parâmetros estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas a mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 7c, são consideradas suficientes pela Administração, atendem ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

As provisões para avais e fianças, conforme Nota Explicativa nº 16, estão adequadas de acordo com os modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes avaliados pela administração.

Considera-se renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, conforme Resolução CMN nº 2.682/99.

**f. *Ativo permanente***

Está demonstrado ao custo de aquisição combinado com os seguintes aspectos:

A depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - edificações - 4%; instalações, móveis e equipamentos, sistema de segurança e de comunicação - 10%; e sistema de processamento de dados e transporte - 20%.

Ativo intangível - correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

**g. *Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (“impairment”)***

É reconhecida uma perda por “impairment” se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por “impairment” são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos

ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "impairment".

**h. Provisão para imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240 (lucro semestral de R\$ 120), e a provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20%, para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda. Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias conforme Nota Explicativa nº 21. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

**i. Negociação e intermediação de valores**

As negociações e intermediação de valores são demonstradas pelos saldos das operações realizadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão pendentes de liquidações dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

**j. Provisões para contingências**

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Banco tem uma obrigação presente ou não formalizada (obrigação construtiva) como resultado de eventos passados; e que seja provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado confiavelmente.

Quando há um grupo de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada pelo Banco, levando-se em consideração o grupo de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído no mesmo grupo de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido na conta "Outras despesas operacionais".

## 4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
No início do semestre	3.176.651	4.912.015
Disponibilidades	10.845	14.404
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	3.165.806	4.897.611
No final do semestre	<u>3.168.276</u>	<u>1.176.790</u>
Disponibilidades	28.283	39.791
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	3.139.993	1.136.999
Redução do Caixa e equivalentes de caixa	<u>(8.375)</u>	<u>(3.735.225)</u>

(\*) Operações que da data de aquisição ao vencimento possuem prazo de até 90 dias.

## 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

### a. Aplicações em operações compromissadas

	2017		2016
	Até 3 meses	Total	Total
<b>Posição bancada</b>			
Letras do Tesouro Nacional	1.911.626	1.911.626	2.467.335
Letras Financeiras do Tesouro	<u>2.002.994</u>	<u>2.002.994</u>	-
<b>Total</b>	<b><u>3.914.620</u></b>	<b><u>3.914.620</u></b>	<b><u>2.467.335</u></b>

As operações compromissadas consideradas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa, totalizam o montante de R\$ 3.139.993 (2016 - R\$ 1.136.999).

### b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2017	2016
Até 30 dias	-	34.050
De 31 a 180 dias	<u>26.030</u>	<u>23.643</u>
<b>Total</b>	<b><u>26.030</u></b>	<b><u>57.693</u></b>

## 6 Títulos e valores mobiliários

Categorias	2017				2016	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Valor da curva	Total
Títulos disponíveis para venda	<u>579.934</u>	<u>1.241.395</u>	<u>1.105.764</u>	<u>2.927.093</u>	<u>2.924.827</u>	<u>2.967.690</u>
<b>Total</b>	<b><u>579.934</u></b>	<b><u>1.241.395</u></b>	<b><u>1.105.764</u></b>	<b><u>2.927.093</u></b>	<b><u>2.924.827</u></b>	<b><u>2.967.690</u></b>

Tipos de títulos - Disponíveis para Venda	2017			2016
	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	249.213
Letras do Tesouro Nacional ("Hedge")	188.839	190.283 (*)	1.444	96.621 (*)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	13.257
Letras Financeiras do Tesouro	2.443.617	2.443.443	(174)	2.313.311
Debêntures	292.371	293.367	996	295.288
<b>Total</b>	<b><u>2.924.827</u></b>	<b><u>2.927.093</u></b>	<b><u>2.266</u></b>	<b><u>2.967.690</u></b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 20 "Hedge" "Hedge" de risco de mercado.

Para os títulos e valores mobiliários categorizados como "para negociação" e "títulos disponíveis para venda", a avaliação a valor de mercado é efetuada descontando-se o fluxo futuro a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por área independente da área de negócios e que segue metodologia própria e as melhores práticas de mercado, de acordo com as características específicas de cada título, baseando-se principalmente em dados divulgados pela B3 - Brasil, Bolsa e Balcão e ANBIMA. O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" é reconhecido em conta especial do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os títulos classificados "para negociação" são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimento.

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e títulos privados são custodiados na CETIP S/A - Mercados Organizados.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3d, o Banco registrou, em rubrica contábil constante do patrimônio líquido, como ajuste de marcação ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários categorizados como "títulos disponíveis para venda" no semestre findo em 30 de junho de 2017, ganho no montante de R\$ 452 (2016 - ganho de R\$ 10), líquido dos efeitos tributários, e do ajuste de avaliação ao valor justo das aplicações em Letras do Tesouro Nacional objeto de "hedge", vide Nota Explicativa nº 20.

O montante de R\$ (174) (2016 - ganho de R\$ 3.172) foi registrado na conta de resultado em decorrência de aplicação de Hedge Accounting de títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda.

### Valor e tipo de margens dadas em garantia

#### Valores depositados em garantia

		<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Tipo de título</b>	Quantidade	Valor	Valor
Letras Financeiras do Tesouro	270.756	2.415.201	2.313.311
Notas do Tesouro Nacional	-	-	13.257
<b>Total</b>	<u><b>270.756</b></u>	<u><b>2.415.201</b></u>	<u><b>2.326.568</b></u>

## 7 Operações de crédito

### a. Composição do total da carteira de crédito por setor de atividade

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Operações de crédito:		
Indústria	397.869	419.660
Comércio	10.046	62.750
Serviços	<u>214.012</u>	<u>214.433</u>
Sub-total	<u>621.927</u>	<u>696.843</u>

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Outros créditos - Carteira de câmbio:		
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber:		
Indústria	193.311	257.205
Comércio	42.434	124.771
Serviços	<u>148.237</u>	<u>190.447</u>
Sub-total	<u>383.982</u>	<u>572.423</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.005.909</u></b>	<b><u>1.269.266</u></b>

**b. Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
A vencer:		
De 1 a 180 dias	585.728	843.244
De 181 a 365 dias	294.991	253.876
Acima de 365 dias	<u>125.187</u>	<u>172.145</u>
Sub-total	<b><u>1.005.906</u></b>	<b><u>1.269.265</u></b>
Vencidas:		
De 1 a 180 dias	<u>3</u>	<u>1</u>
Sub-total	<u>3</u>	<u>1</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.005.909</u></b>	<b><u>1.269.266</u></b>

**c. Composição da provisão por níveis de risco**

De acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, apresentamos a seguir a composição da carteira de operações de crédito e de outros créditos (carteira de câmbio - adiantamento de contratos de câmbio) com os correspondentes níveis de risco:

Total de operações - 2017							
Nível de risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Créditos em atraso	Total de Créditos	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	972.172	3	972.175	-	1.749	0,18
A	0,50	224	-	224	1	1	0,71
B	1,00	16.758	-	16.758	168	364	2,17
C	3,00	8.644	-	8.644	259	606	7,01
D	10,00	<u>8.108</u>	<u>-</u>	<u>8.108</u>	<u>811</u>	<u>988</u>	12,18
<b>Total</b>		<b><u>1.005.906</u></b>	<b><u>3</u></b>	<b><u>1.005.909</u></b>	<b><u>1.239</u></b>	<b><u>3.708</u></b>	

**Total de operações - 2016**

Nível de risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Créditos em atraso	Total de Créditos	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	1.049.186	1	1.049.187	-	1.469	0,14
A	0,50	81.380	-	81.380	407	618	0,76
B	1,00	110.152	-	110.152	1.101	2.578	2,34
C	3,00	2.585	-	2.585	78	180	6,96
D	10,00	<u>25.962</u>	<u>-</u>	<u>25.962</u>	<u>2.596</u>	<u>3.370</u>	12,98
<b>Total</b>		<b><u>1.269.265</u></b>	<b><u>-1</u></b>	<b><u>1.269.266</u></b>	<b><u>4.182</u></b>	<b><u>8.215</u></b>	

A provisão constituída pelo Banco é superior que à provisão mínima requerida conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, devido ao critério de provisão determinado pela Matriz (The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd), aplicado pelo Banco, que reflete a perspectiva de perda da Administração.

**d. Concentração dos maiores devedores**

	2017			2016		
	Saldo	% Carteira	Provisões	Saldo	% Carteira	Provisões
Maior cliente	199.680	20	359	193.543	15	271
10 seguintes maiores clientes	598.724	59	1.078	750.983	59	2.727
Demais clientes	<u>207.505</u>	<u>21</u>	<u>2.271</u>	<u>324.740</u>	<u>26</u>	<u>5.217</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.005.909</u></b>	<b><u>100</u></b>	<b><u>3.708</u></b>	<b><u>1.269.266</u></b>	<b><u>100</u></b>	<b><u>8.215</u></b>

**e. Operações ativas vinculadas**

As informações relativas a operações ativas vinculadas realizadas na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02 estão demonstradas abaixo:

	2017		2016	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
<b>Operações ativas vinculadas</b>	<b><u>199.680</u></b>	<b><u>1.188</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>
Operações de crédito	199.680	1.188	-	-
<b>Obrigações por operações ativas vinculadas</b>	<b><u>(199.583)</u></b>	<b><u>(1.091)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>
Obrigações por repasse do exterior	(199.583)	(1.091)	-	-
<b>Resultado líquido das operações vinculadas</b>		<b><u>97</u></b>		<b><u>=</u></b>

Operações ativas vinculadas	2017		2016	
	De 3 a 12 meses	Total	Total	Total
Operações de crédito	<u>199.680</u>	<u>199.680</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A partir de março de 2017 o Banco iniciou as operações de empréstimos NCE vinculadas as captações no exterior na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02.

Em 30 de junho o Banco não registrou inadimplência por parte do credor e não identificamos questionamento judicial.

**f. Movimentação da provisão**

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte durante o semestre:

	<b>1º Semestre</b>	
	<u><b>2017</b></u>	<u><b>2016</b></u>
Saldo inicial	4.699	33.074
Constituição de provisão	2.787	5.946
Reversão de provisão	(3.778)	(10.809)
Baixa	-	(19.996)
<b>Saldo final</b>	<u><b>3.708</b></u>	<u><b>8.215</b></u>
% da provisão sobre a carteira de créditos	<u>0,37</u>	<u>0,65</u>

**g. Outras informações**

	<b>1º Semestre</b>	
	<u><b>2017</b></u>	<u><b>2016</b></u>
Créditos renegociados no período	<u>181.322</u>	<u>294.371</u>

As operações renegociadas são compostas, basicamente, por renovação nas operações de Capital de Giro.

Não houve recuperações de créditos baixados como prejuízo nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016.

**8 Outros créditos - Diversos**

	<u><b>2017</b></u>	<u><b>2016</b></u>
Devedores por depósitos em garantia	228.616	211.986
Adiantamentos e antecipações salariais	1.793	1.825
Créditos tributários s/ diferenças temporárias (vide Nota Explicativa nº 21)	58.501	95.913
Créditos tributários s/ MTM Títulos disponíveis para venda (vide NE nº 21)	370	9
Impostos e contribuições a compensar	18.168	58.655
Devedores diversos - país	156	47
Pagamentos a ressarcir	118	116
Outros	<u>5</u>	<u>3</u>
<b>Total</b>	<u><b>307.727</b></u>	<u><b>368.554</b></u>

## 9 Ativo permanente

### a. Imobilizado de uso

	Taxa de depreciação a.a. (%)	Custo		Depreciação acumulada		Valor líquido	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016
		Terrenos	-	1.416	1.416	-	-
Edificações	4	32.680	28.218	17.733	15.147	14.947	13.071
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10	7.130	7.277	3.406	2.874	3.724	4.403
Sistema de processamento de dados	20	17.974	16.718	8.852	6.839	9.122	9.879
Sistema de transporte	20	871	871	859	807	12	64
Sistema de segurança	10	3.222	3.175	1.454	1.125	1.768	2.050
Sistema de comunicação	10	1.247	1.247	1.182	1.087	65	160
Imobilizações em curso (*)	-	<u>10.079</u>	<u>18.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.079</u>	<u>18.000</u>
<b>Total</b>		<b><u>74.619</u></b>	<b><u>76.922</u></b>	<b><u>33.486</u></b>	<b><u>27.879</u></b>	<b><u>41.133</u></b>	<b><u>49.043</u></b>

(\*) Refere-se basicamente a gastos com projetos de implementação de sistemas.

### b. Ativos intangíveis

	Taxa de amortização a.a. (%)	Custo		Amortização acumulada		Valor líquido	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016
		Gastos com aquisições e desenvolvimento de logiciais (*)	20	<u>50.607</u>	<u>35.626</u>	<u>28.221</u>	<u>22.400</u>
<b>Total</b>		<b><u>50.607</u></b>	<b><u>35.626</u></b>	<b><u>28.221</u></b>	<b><u>22.400</u></b>	<b><u>22.386</u></b>	<b><u>13.226</u></b>

(\*) Implantação de novos sistemas.

## 10 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd (controlador) e dependências, acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares.

	2017		2016	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades em moedas estrangeiras</b>	<b><u>27.665</u></b>	<b><u>(70.590)</u></b>	<b><u>39.312</u></b>	<b><u>(44.628)</u></b>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	17.599	-	22.408	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - London	8.965	-	5.056	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	628	-	6.390	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd- Hong Kong	402	-	192	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Mexico	52	-	5.266	-
Bank of Ayudhya Public Company Limited	19	-	-	-



	2017		2016	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
- variação cambial	-	(70.590)	-	(44.628)
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez em M/E</b>	<b>-</b>	<b>(16.999)</b>	<b>-</b>	<b>8.260</b>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	-	(16.999)	-	8.260
- juros	-	488	-	177
- variação cambial	-	(17.487)	-	8.083
<b>Operações de Swap</b>	<b>2.070</b>	<b>(453)</b>	<b>(7.306)</b>	<b>(12.920)</b>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	2.070	(453)	(7.306)	(12.920)
- rendas de operações com derivativos	-	3.070	-	2.165
- despesas de operações com derivativos	-	(3.523)	-	(15.085)
<b>Depósito à vista</b>	<b>(60.960)</b>	<b>-</b>	<b>(52.005)</b>	<b>-</b>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	(60.960)	-	(52.005)	-
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>(2.983.645)</b>	<b>(50.112)</b>	<b>(3.020.016)</b>	<b>755.589</b>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	(2.983.645)	(50.112)	(3.020.016)	755.589
- juros	-	(17.978)	-	(15.408)
- variação cambial	-	(32.134)	-	770.997
<b>Dividendos a pagar</b>	<b>(1.674)</b>	<b>-</b>	<b>(3.001)</b>	<b>-</b>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	(1.674)	-	(3.001)	-
<b>Outras Obrigações - Prestação de serviços (*)</b>	<b>(18.633)</b>	<b>4.067</b>	<b>(21.140)</b>	<b>2.999</b>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	(18.633)	3.794	(21.140)	2.827
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Leasing and Finance	-	294	-	197
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	-	(21)	-	(25)

(\*) Recebimentos e Pagamentos.

#### a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos acionistas realizada em 26 de abril de 2017 foi estabelecido os honorários anuais globais da Diretoria e do Conselho Consultivo tendo por limite o valor máximo de R\$ 20.196 a serem distribuídos entre os Diretores e Conselheiro.

	1º Semestre	
	2017	2016
Remuneração fixa	3.616	3.367
Remuneração variável	2.502	2.536
<b>Total</b>	<b>6.118</b>	<b>5.903</b>

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3.921, de 25/11/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

A quantidade de ações mantidas pela Diretoria é de 10.618 ações (2016 - 10.618), que representam 0,000243742% da totalidade.

O Banco não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

**b. Outras informações**

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; e
- Acionista controlador do Banco.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas.

Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativos e Fiscais.

**11 Depósitos e captações**

	<b>2017</b>				
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>Total</b>
À vista	122.320	-	-	-	122.320
Interfinanceiros	-	17.028	-	-	17.028
A prazo (*)	-	791.728	634.611	1.327.339	2.753.678
Operações compromissadas	-	-	-	6.460	6.460
<b>Total</b>	<b><u>122.320</u></b>	<b><u>808.756</u></b>	<b><u>634.611</u></b>	<b><u>1.333.799</u></b>	<b><u>2.899.486</u></b>

  

	<b>2016</b>					
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Total</b>
À vista	146.059	-	-	-	-	146.059
A prazo (*)	-	827.447	372.295	497.242	9.728	1.706.712
Letras financeiras	-	-	35.559	-	-	35.559
<b>Total</b>	<b><u>146.059</u></b>	<b><u>827.447</u></b>	<b><u>407.854</u></b>	<b><u>497.242</u></b>	<b><u>9.728</u></b>	<b><u>1.888.330</u></b>

(\*) São classificados no Balanço Patrimonial no Passivo Circulante devido às características de liquidez.

## 12 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a captações em moeda estrangeira e são atualizadas pela variação cambial acrescidas de “spread”.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York</b>		
Financiamento de operação de comércio exterior e outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até novembro de 2017	2.630.114	482.440
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844, com vencimento até junho de 2018	221.271	219.998
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844 (Hedge Accounting) - vide NE nº 20	<u>132.260</u>	<u>2.317.578</u>
<b>Sub-total</b>	<b><u>2.983.645</u></b>	<b><u>3.020.016</u></b>
<b>Barclays Bank Plc, London-London</b>		
Outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até julho de 2017	<u>5.922</u>	-
<b>Instituições Oficiais - BNDES e FUNCAFÉ</b>		
Repasses no país com vencimentos até maio de 2027	<u>137.774</u>	<u>144.637</u>
<b>Total</b>	<b><u>3.127.341</u></b>	<b><u>3.164.653</u></b>

## 13 Carteira de câmbio

### a. Outros créditos - Ativo

Descrição	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Câmbio comprado a liquidar	5.494.002	4.955.176
Direitos sobre venda de câmbio	5.644.202	4.752.701
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(5.274)	(6.011)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	<u>1.502</u>	<u>1.547</u>
<b>Total</b>	<b><u>11.134.432</u></b>	<b><u>9.703.413</u></b>

### b. Outras obrigações - Passivo

Descrição	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Câmbio vendido a liquidar	5.698.309	4.414.405
Obrigações por compras de câmbio	5.461.319	5.241.924
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(382.481)	(572.329)
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	-	1.453
Valores em moedas estrangeiras a pagar	<u>-</u>	<u>22</u>
<b>Total</b>	<b><u>10.777.147</u></b>	<b><u>9.085.475</u></b>

## 14 Fiscais e previdenciárias

Descrição	<u>2017</u>	<u>016</u>
Provisão de IR e CSLL	6.288	69.583
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	170	187
Impostos e contribuições sobre salários	14.617	2.515
Outros impostos (Federais)	1.866	3.038
Outros impostos (Municipais)	130	74
Provisão de IR e CSLL diferido (vide Nota Explicativa nº 21)	<u>71.568</u>	<u>36.906</u>
<b>Total</b>	<b><u>94.639</u></b>	<b><u>112.303</u></b>

## 15 Ativos e passivos relacionados a contingências trabalhistas, cíveis e fiscais

As provisões para passivos contingentes e fiscais são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica “Outras Obrigações - Diversas” quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, independentemente de existirem depósitos judiciais.

As obrigações legais decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros Créditos - Diversos”.

Não temos ativos contingentes a serem reconhecidos na data-base.

Descrição	2017				Depósitos Judiciais (iii)
	Provisão para contingências				
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização / Reversão	Saldo final	
Trabalhistas	15.198	3.527	(588)	18.137	5.131
Cíveis	20.127	1.438	-	21.565	1.190
Fiscais	<u>115.417</u>	<u>3.770</u>	<u>(39)</u>	<u>119.148</u>	<u>222.295</u>
IR/CSLL (i)	43.713	1.057	-	44.770	117.221
COFINS (ii)	69.872	2.652	-	72.524	72.524
ISS	1.353	26	(39)	1.340	31.153
Outros	479	35	-	514	1.397
<b>Total Geral</b>	<b><u>150.742</u></b>	<b><u>8.735</u></b>	<b><u>(627)</u></b>	<b><u>158.850</u></b>	<b><u>228.616</u></b>

Descrição	2016				Depósitos Judiciais (iii)
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização / Reversão	Saldo final	
Trabalhistas	7.968	18	(1.656)	6.330	2.868
Cíveis	18.440	1.196	(108)	19.528	1.131
Fiscais	<u>107.915</u>	<u>3.240</u>	<u>-</u>	<u>111.155</u>	<u>207.987</u>
IR/CSLL (i)	41.260	1.213	-	42.473	111.177
COFINS (ii)	64.900	1.966	-	66.866	66.866
ISS	1.299	49	-	1.348	29.075
Outros	456	12	-	468	869
<b>Total Geral</b>	<b><u>134.323</u></b>	<b><u>4.454</u></b>	<b><u>(1.764)</u></b>	<b><u>137.013</u></b>	<b><u>211.986</u></b>

- (i) Refere-se, principalmente, a obrigação legal relativa à discussão judicial relacionada à cobrança de IRPJ e CSLL, decorrente das rendas a apropriar de operações de crédito em liquidação de exercícios anteriores. O Banco aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/09 (Programa REFIS) desistindo da discussão judicial. Todavia essa discussão ainda não foi transitada em julgado, portanto, não houve impacto contábil.
- (ii) Refere-se a obrigação legal relativa ao tributo de COFINS onde o Banco discute a Lei 9.718/98. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos o risco de perda para tal processo é possível.
- (iii) O saldo de depósitos judiciais inclui, também, os depósitos para riscos avaliados como possível ou remoto de perda.

Existem outros processos de natureza cíveis, fiscais e trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, atualizado no montante de R\$ 104.724 (2016 - R\$ 76.244) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

## 16 Provisão para garantias financeiras prestadas

As provisões para garantias financeiras prestadas são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica “Outras Obrigações - Diversas”. Refere-se a valores relativos a prováveis desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.512/16.

	1º Semestre	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	4.938	6.251
Constituição de provisão	912	342
Reversão de provisão	<u>(2.000)</u>	<u>(1.030)</u>
Saldo final	<b><u>3.850</u></b>	<b><u>5.563</u></b>

Descrição	2017		2016	
	Garantias prestadas	Provisão	Garantias prestadas	Provisão
Vinculados a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	316	1	1.366	7
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	190.046	2.484	177.075	4.163
Outras fianças bancárias	<u>601.430</u>	<u>1.365</u>	<u>508.779</u>	<u>1.392</u>
<b>Total Geral</b>	<b><u>791.792</u></b>	<b><u>3.850</u></b>	<b><u>687.220</u></b>	<b><u>5.563</u></b>

## 17 Outras obrigações - Diversas

Descrição	2017	2016
Provisão para contingências (vide Nota Explicativa nº 15) (*)	158.850	137.013
Provisão para garantias financeiras prestadas (vide Nota Explicativa nº 16)	3.850	5.563
Provisão para pagamentos a efetuar - despesas de pessoal	14.521	13.563
Provisão para pagamentos a efetuar - prestação de serviços de ligadas	22.666	22.174
Provisão para pagamentos a efetuar - outros pagamentos	2.013	1.508
Passivos atuariais (vide Nota Explicativa nº 23)	3.590	5.160
Credores diversos País	<u>646</u>	<u>975</u>
<b>Total</b>	<b><u>206.136</u></b>	<b><u>185.956</u></b>

(\*) Conforme Carta Circular BACEN nº 3.782, a rubrica “Provisão para riscos fiscais” foi reclassificada de “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias” para “Outras obrigações - diversas”.

## 18 Patrimônio líquido

O capital social é representado por 4.356.234.893 (2016 - 4.356.234.893) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 13.599.844 (2016 - 13.599.844) de ações de acionistas residentes no país, 24.714.392 (2016 - 24.714.392) ações em tesouraria e 4.317.920.657 (2016 - 4.317.920.657) ações de residentes no exterior.

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 6% do lucro líquido, calculados sobre o total de ações em circulação, descontado o percentual de ações em tesouraria. Para este semestre foi destacado o montante de R\$ 1.680 (2016 - R\$ 3.010).

Caso o acionista não efetue o resgate do dividendo no prazo de 3 anos a partir da data de distribuição, o valor é revertido para o Patrimônio Líquido.

As reservas de capital são compostas pela reserva de ágio por subscrição de ações e a reserva de ágio na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária corresponde à transferência dos recursos contabilizados na conta de lucros acumulados, para formação de Capital de Giro e Manutenção de Margem Operacional conforme previsto no Estatuto.

## 19 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui como política a minimização de riscos de mercado resultantes de suas operações através da utilização de instrumentos derivativos. A administração dos riscos de mercado é efetuada por área independente, que se utiliza de práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos de oscilações nos preços de ativos, nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como “hedge” possuem sempre risco de crédito igual ou inferior àquele do instrumento financeiro coberto.

O valor de mercado dos “swaps” é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma de suas pontas, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As operações a termo são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço.

Negociação e intermediação de valores - operações de futuros: os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas. Em 30 de junho, o ajuste diário dessas operações foi de R\$ (1.460) (2016 - R\$ 83.866).

As operações de futuros são negociados e custodiados na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão e as operações de “Swap” e NDF são custodiados na Cetip S.A. - Mercados Organizados.

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 - Brasil, Bolsa e Balcão e contas fiduciárias são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 2.090.914 (2016 - R\$ 2.185.910), registradas como vinculados à prestação de garantias.

Em 30 de junho, as posições em instrumentos financeiros derivativos eram representadas como segue:

	2017			
	Até 90 dias	De 91 até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<b>Futuros - Valor referencial</b>	<b>8.225.801</b>	<b>4.461.138</b>	<b>3.981.425</b>	<b>16.668.364</b>
<b>Compra</b>	<b>5.662.737</b>	<b>3.258.314</b>	<b>3.580.136</b>	<b>12.501.187</b>
Cupom Cambial	3.776.268	3.253.428	3.467.060	10.496.756
Moeda Estrangeira	1.886.469	-	-	1.886.469
Taxa de Juros	-	4.886	113.076	117.962
<b>Venda</b>	<b>2.563.064</b>	<b>1.202.824</b>	<b>401.289</b>	<b>4.167.177</b>
Cupom Cambial	98.979	328.701	202.728	630.408
Moeda Estrangeira	1.651.139	37.155	-	1.688.294
Taxa de Juros	812.946	836.968	198.561	1.848.475

	<u>Valor Referencial</u>	<u>Valor MTM (a)</u>	<u>Valor Accrual (b)</u>	<u>Ajuste (a)-(b)</u>
<b>Swap - Total Líquido</b>	<b>11.130.117</b>	<b>(547.339)</b>	<b>(515.979)</b>	<b>(31.360)</b>
CDI X US\$	3.830.040	(353.278)	(319.889)	(33.389)
CDI X PRÉ	20.082	(441)	479	(920)
CDI X Libor	2.697.802	(153.458)	(137.637)	(15.821)
US\$ X CDI	850.000	(55.272)	(60.699)	5.427
Libor X US\$	2.566.580	7.008	(397)	7.405
PRÉ X CDI	5.500	192	19	173
PRÉ X US\$	257.481	13.150	3.988	9.162
PRÉ X EURO	114.478	(2.022)	(1.841)	(181)
Libor X PRÉ	788.154	2.070	(2)	2.072
Ajuste CVA (vide NE nº 22)	-	(5.288)	-	(5.288)

	<u>Valor Referencial</u>	<u>Valor MTM (a)</u>	<u>Valor Accrual (b)</u>	<u>Ajuste (a)-(b)</u>
<b>NDF - Total Líquido</b>	<b>394.691</b>	<b>2.164</b>	<b>2.082</b>	<b>82</b>
<b>Posição Comprada</b>	<b>127.980</b>	<b>2.128</b>	<b>2.078</b>	<b>50</b>
Dólar	94.726	(729)	(739)	10
Euro	30.574	2.685	2.635	50
Franco Suíço	2.680	172	182	(10)
<b>Posição Vendida</b>	<b>266.711</b>	<b>134</b>	<b>4</b>	<b>130</b>
Dólar	236.888	899	1.279	(380)
Euro	23.452	(2.617)	(2.554)	(63)
Ien	6.371	1.852	1.279	573
Ajuste CVA (vide NE nº 22)	-	(98)	-	(98)

**2016**

	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 até 365 dias</u>	<u>Acima de 365 dias</u>	<u>Total</u>
<b>Futuros - Valor referencial</b>	<b>4.466.681</b>	<b>9.114.520</b>	<b>6.493.769</b>	<b>20.074.970</b>
<b>Compra</b>	<b>1.812.172</b>	<b>7.107.523</b>	<b>5.879.923</b>	<b>14.799.618</b>
Cupom Cambial	600.267	6.976.068	5.773.906	13.350.241
Moeda Estrangeira	742.733	-	-	742.733
Taxa de Juros	469.172	131.455	106.017	706.644
<b>Venda</b>	<b>2.654.509</b>	<b>2.006.997</b>	<b>613.846</b>	<b>5.275.352</b>
Cupom Cambial	152.706	412.085	244.590	809.381
Moeda Estrangeira	379.933	-	11.053	390.986
Taxa de Juros	2.121.870	1.594.912	358.203	4.074.985



	<u>Valor Referencial</u>	<u>Valor MTM (a)</u>	<u>Valor Accrual (b)</u>	<u>Ajuste (a)-(b)</u>
<b>Swap - Total Líquido</b>	<b>14.625.873</b>	<b>(611.465)</b>	<b>(774.591)</b>	<b>163.126</b>
CDI X US\$	4.148.344	(561.999)	(614.708)	52.709
CDI X PRÉ	20.082	345	339	6
CDI X Libor	4.422.295	64.036	(82.590)	146.626
US\$ X CDI	300.000	(60.639)	(64.445)	3.806
Libor X US\$	4.439.252	(35.788)	(2.388)	(33.400)
PRÉ X CDI	11.100	(195)	(140)	(55)
PRÉ X US\$	363.301	(3.770)	(10.223)	6.453
Libor X PRÉ	921.499	(7.306)	(436)	(6.870)
Ajuste CVA (vide NE nº 21)	-	(6.149)	-	(6.149)

	<u>Valor Referencial</u>	<u>Valor MTM (a)</u>	<u>Valor Accrual (b)</u>	<u>Ajuste (a)-(b)</u>
<b>NDF - Total Líquido</b>	<b>1.744.803</b>	<b>104.776</b>	<b>94.337</b>	<b>10.439</b>
<b>Posição Comprada</b>	<b>124.158</b>	<b>(13.766)</b>	<b>(12.625)</b>	<b>(1.141)</b>
Dólar	111.709	(13.097)	(12.125)	(972)
Ien	12.449	(669)	(500)	(169)
<b>Posição Vendida</b>	<b>1.620.645</b>	<b>119.550</b>	<b>106.962</b>	<b>12.588</b>
Dólar	573.644	63.610	58.599	5.011
Ien	1.047.001	55.940	48.363	7.577
<b>Ajuste CVA (vide NE nº 21)</b>	<b>-</b>	<b>(1.008)</b>	<b>-</b>	<b>(1.008)</b>

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
	<u>Diferencial</u>		<u>Diferencial</u>	
	<u>a receber</u>	<u>a pagar</u>	<u>a receber</u>	<u>a pagar</u>
<b>Total Geral</b>	<b>445.955</b>	<b>991.130</b>	<b>807.515</b>	<b>1.314.204</b>
<b>Total Swap</b>	<b>437.836</b>	<b>985.175</b>	<b>687.197</b>	<b>1.298.662</b>
Swap	443.124	985.175	693.346	1.298.662
Ajuste CVA	(5.288)	-	(6.149)	-
<b>Total NDF</b>	<b>8.119</b>	<b>5.955</b>	<b>120.318</b>	<b>15.542</b>
NDF	8.217	5.955	121.326	15.542
Ajuste CVA	(98)	-	(1.008)	-

## 20 “Hedge”- “Hedge” de risco de mercado

O Banco adota a política de proteção em consonância com suas políticas de gestão de risco. Estas operações de “hedge” são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082 de 30/01/2002, que exige avaliação periódica de efetividade de “hedge” e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de “hedge”, considerando tratar-se de uma operação de “hedge” de valor justo.

O Banco possui contratos de futuros utilizados como instrumentos de “hedge”, em estratégia de “hedge” de valor justo.

Os objetos de “hedge” são títulos e valores mobiliários inicialmente designados como disponíveis para venda e obrigações por empréstimos no exterior.

As estratégias de “hedge” visam proteger o Banco contra: (i) risco de variação cambial e risco de variação na taxa de juros para pagamentos de principal e juros, referente às captações de recursos contraídas no exterior indexados pela moeda norte americana e (ii) risco de variação na taxa de juros pela compra de títulos públicos federais a taxa de juros pré-fixada.

A efetividade verificada na carteira de “hedge” encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

Instrumento/operação	2017		2016	
	Estratégia 1	Estratégia 2	Estratégia 1	Estratégia 2
Instrumento de “hedge” de valor justo	Operações de futuros contratadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão
Objeto de “hedge” de valor justo	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)
Valor justo do instrumento de “hedge”	132.277	(190.540)	2.304.806	(96.903)
Valor justo do objeto de “hedge”	(132.098)	190.283	(2.293.812)	96.621
Valor justo 1º dia diferido do objeto de “hedge”	(21)	-	(23.765)	-
Ganho (perda) referente ao instrumento de “hedge”	(7.378)	85.272	(472.383)	57.178
Ganho (perda) referente ao objeto de “hedge”	7.256	(85.265)	474.811	(57.132)
Taxa de efetividade	99,47%	100%	99,03 a 100%	100%

Instrumentos de "Hedge"	2017		2016	
	Valor referencial	Valor MTM	Valor referencial	Valor MTM
Contratos de futuros - DDI	183.535	-	2.308.011	-
Contratos de futuros - DI	<u>190.540</u>	<u>-</u>	<u>96.603</u>	<u>-</u>
<b>Total Futuros</b>	<b><u>374.075</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>2.404.614</u></b>	<b><u>-</u></b>

## 21 Imposto de renda e contribuição social

Os encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações dos semestres são demonstrados a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>57.336</b>	<b>103.309</b>
Total das adições	<u>69.397</u>	<u>161.127</u>
Despesas administrativas, de pessoal e tributárias	591	1.011
Provisão para passivos contingentes fiscais, cíveis e trabalhistas	8.148	2.797
Provisão para pagamento de despesas administrativas e de pessoal	299	5.631
Ajuste ao valor contábil dos futuros DI/DDI (Accrual X MTM)	-	147.993
Ajuste positivo ao valor de Mercado - TVM e derivativos	57.988	-
Ajuste MTM Hedge Accounting captação	1.207	-
Outras despesas	<u>1.164</u>	<u>3.695</u>
Total das exclusões	<u>(112.733)</u>	<u>(107.667)</u>
Ajuste negativo ao valor de Mercado - TVM e derivativos	-	(75.505)
Atualização de Depósitos Judiciais	(7.091)	(5.667)
Reversão da provisão pagamento bônus	(9.322)	(6.726)
Reversão da provisão de outros créditos e de operações de crédito	(991)	(4.861)
Provisão pagamento PLR	(582)	(1.575)
Reversão da provisão para passivos contingentes fiança	(1.087)	(689)
Ajuste ao valor contábil dos futuros DI/DDI (Accrual X MTM)	(93.659)	-
Reversão do ajuste MTM Hedge Accounting captação	-	(12.644)
Outras receitas	<u>(1)</u>	<u>-</u>
<b>Sub-total</b>	<b><u>14.000</u></b>	<b><u>156.769</u></b>
<b>Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social</b>	<b><u>14.000</u></b>	<b><u>156.769</u></b>
Imposto de renda e contribuição social	(6.288)	(69.593)
IRPJ e CSLL - Valores diferidos	<u>(21.413)</u>	<u>19.392</u>
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>	<b><u>(27.701)</u></b>	<b><u>(50.201)</u></b>

O Banco constitui crédito tributário parcial decorrente de diferenças temporárias de acordo com as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.059/02 e posteriormente alterada pela Resolução CMN nº 3.355/06. Os créditos tributários não constituídos em 30 de junho de 2017 em decorrência de processos fiscais e cíveis foram de R\$ 31.556 (2016 - R\$ 31.587).

A Administração do Banco, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 30 de junho de 2017, estimou que a realização destes créditos tributários ocorrerá de acordo com a redução das provisões, com base nas amortizações dos contratos de fiança e das parcelas dos contratos de operações de crédito, com pagamentos de despesas administrativas (participação nos lucros e resultados e outros pagamentos a efetuar), com os ajustes a valor de mercado de títulos categorizados como "disponível para venda" e "hedge accounting" de captações e com a

estimativa de encerramento dos processos informados pelos escritórios de advocacia para as provisões trabalhistas.

	2017		2016	
	Diferenças Temporárias	Crédito Tributário	Diferenças Temporárias	Crédito Tributário
Provisões para operações de crédito	23.014	10.356	25.556	11.500
Provisões para outros créditos	691	311	2.656	1.195
Provisão para pagamentos a efetuar Previdá	4.647	2.091	5.160	2.322
Provisão para bônus	323	145	255	115
Provisão para contingências trabalhistas	18.137	8.162	6.330	2.849
Provisão para avais e fianças	3.850	1.733	5.562	2.503
Provisão participação nos lucros e resultados	2.750	1.238	2.500	1.125
Provisão para pagamentos a efetuar	23.953	10.779	23.256	10.465
Provisão para passivos contingentes	53.492	24.071	48.264	19.527
Ajuste MTM de Hedge Accounting captação	(34)	(15)	4.233	1.905
Ajuste MTM de títulos disponíveis para venda	—	—	<u>94.258</u>	<u>42.416</u>
<b>Total</b>	<b><u>130.823</u></b>	<b><u>58.871</u></b>	<b><u>218.030</u></b>	<b><u>95.922</u></b>

#### Movimentação de Créditos Tributários

	2017	2016
Saldo inicial	61.508	74.105
Constituição de crédito tributário	4.634	92.685
Realização de crédito tributário	<u>(7.271)</u>	<u>(70.868)</u>
Saldo final	<b><u>58.871</u></b>	<b><u>95.922</u></b>

#### Movimentação do Passivo Fiscal Diferido

	2017	2016
Saldo inicial	51.958	34.897
Atualização depósito judicial	3.188	2.424
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	16.052	-
Ajuste a valor de mercado dos títulos de renda fixa	<u>370</u>	<u>(415)</u>
Saldo final	<b><u>71.568</u></b>	<b><u>36.906</u></b>

De acordo com o estudo técnico do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários é demonstrada abaixo:

2017			2016		
Ano	Expectativa de Realização de Crédito Tributário	Valor Presente Crédito Tributário (taxa DI)	Ano	Expectativa de Realização de Crédito Tributário	Valor Presente Crédito Tributário (taxa DI)
2017	25.536	23.185	2016	67.674	59.295
2018	4.735	3.903	2017	4.607	3.536
2019	3.208	2.401	2018	1.003	675
2020	3.807	2.587	2019	3.760	2.216
2021	3.598	2.220	2020	3.768	1.946
2022	3.598	2.016	2021	3.022	1.368
2023	3.598	1.830	2022	3.022	1.198
2024	3.597	1.661	2023	3.022	1.050
2025	3.597	1.508	2024	3.022	920
2026	<u>3.597</u>	<u>1.369</u>	2025	<u>3.022</u>	<u>806</u>
<b>Total</b>	<b><u>58.871</u></b>	<b><u>42.680</u></b>	<b>Total</b>	<b><u>95.922</u></b>	<b><u>73.010</u></b>

## 22 Acordo da Basileia

O Banco está enquadrado nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.912/13 e 4.913/13 e Circular BACEN nº 3.644/13, alterada pela Circular BACEN nº 3.834/17 apresentando índice de Patrimônio em relação aos Ativos Ponderados, conforme segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Risco de Crédito	2.979.881	4.261.336
Risco de Mercado	987.767	1.381.604
Risco Operacional	<u>607.919</u>	<u>489.165</u>
<b>Ativos ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>4.575.567</b>	<b>6.132.105</b>
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>1.396.239</b>	<b>1.349.854</b>
Patrimônio de Referência Exigido	509.032	605.545
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido (*)	887.207	667.657
Índice de Basileia (IB) - PR/RWA	30,52%	22,01%

(\*) Considerado adicional de conservação de capital principal + adicional de contracíclico de capital principal de 1,25% em 2017.

### Ajuste Prudencial:

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.277/13 com nova redação pela Resolução CMN nº 4.389/14, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial, para os seguintes produtos:

1. Títulos Públicos Federais: “Títulos Disponíveis para Venda”;
2. Títulos Privados marcados pelo valor de mercado - Notas Promissórias e Debêntures marcadas pelo valor de mercado;

3. Contratos Futuros negociados na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão; e
4. Derivativos de Balcão - NDF e Swap.

Dentre os produtos avaliados acima, tivemos ajuste CVA no produto “Derivativos de Balcão-NDF e Swap” resultando um reconhecimento contábil na data base de 30 de junho de 2017 no montante de R\$ 5.386 (2016 - R\$ 7.157).

Os demais itens não tiveram ajustes tendo em vista que os títulos público federais e contratos futuros são negociados de forma ativa e frequente e cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

Com relação aos títulos privados, a metodologia de precificação já contempla o componente de risco de crédito.

### **23 Plano de previdência complementar**

O Banco é patrocinador de um plano de benefício complementar, Plano de Benefícios PREVIDA de Benefício Definido, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, entidade fechada de Previdência Complementar. Houve saldamento desse plano no 2º semestre de 2015.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente.

Percentual de alocação dos ativos:

Renda variável - 5%

Renda fixa - 95%

Total - 100%

O cálculo atuarial é atualizado anualmente na data-base 31 de dezembro.

Em 31 de dezembro de 2016 (data da avaliação atuarial mais recente), conforme cálculos atuariais, a Previda apresentou obrigação atuarial a valor presente e valor justo dos ativos demonstrado abaixo:

Reconciliação do Valor das Obrigações Atuariais	<b><u>2016</u></b>
Valor das obrigações no final do ano anterior	61.179
Custo do serviço	
Custo do serviço passado	-
Despesa com juros	7.575
Fluxo de caixa	
Benefícios pagos pela empresa	(6.331)
Pagamento de liquidações antecipadas	-
Remensurações	
(Ganho) / Perda atuarial decorrente de mudança de hipóteses demográficas	-
(Ganho) / Perda atuarial decorrente de mudança de hipóteses financeiras	8.959
(Ganho) / Perda atuarial decorrente de ajustes de experiência	<u>(1.524)</u>
Valor das obrigações no final do ano	<b><u>69.858</u></b>

Reconciliação do Valor Justo dos Ativos	<b><u>2016</u></b>
Valor justo dos ativos no final do ano anterior	56.019
Receita com juros	7.410
Fluxo de caixa	
Contribuições da empresa	1.182
Benefícios pagos pelo plano	(6.331)
Pagamento de liquidações antecipadas	-
Remensurações	
Retorno dos ativos do plano (excluindo receitas com juros)	<u>7.988</u>
Valor justo dos ativos no final do ano	<b><u>66.268</u></b>
Valores projetados a serem reconhecidos no resultado do próximo exercício	<b><u>2017</u></b>
Custo líquido com juros	
Juros sobre as obrigações	7.560
Juros (retorno) sobre os ativos do plano	<u>(7.174)</u>
Total de despesa reconhecida no resultado do exercício	<b><u>386</u></b>

Conforme Deliberação CVM nº 695 de 13 de dezembro de 2012, foi reconhecido no decorrer do 2º semestre de 2016 a baixa da provisão no montante de R\$ 1.570 registrado na conta de passivos atuariais que totalizou o montante de R\$ 3.590 (2016 - R\$ 5.160).

Em 30 de junho de 2017 não houve alteração quanto às premissas utilizadas na mensuração do passivo atuarial. Em 31 de dezembro de 2016 foram consideradas as seguintes premissas:

	<b><u>2016</u></b>
Taxa de desconto	11,39% ao ano
Índice de aumento salarial estimado	5,00% ao ano
Índice de reajuste de benefícios estimado	5,00% ao ano
Taxa de inflação	5,00% ao ano

Este plano foi fechado para novos participantes no ano de 2011.

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, FITPREV Plano de Benefícios de Contribuição Definida, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, entidade fechada de Previdência Complementar, para seus funcionários e administradores admitidos após o fechamento do Plano Previdar, sendo que o valor da contribuição no semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 1.234 (2016 - R\$ 1.362).

As obrigações atuariais do Plano FITPREV estão integralmente cobertas pelo patrimônio do plano.

## 24 Outras informações

### a. Composição de despesas de pessoal:

	<b>1º Semestre</b>	
	<u><b>2017</b></u>	<u><b>2016</b></u>
Despesas de Honorários	6.118	5.903
Despesas de Pessoal - Benefícios	5.275	4.982
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	15.215	15.920
Despesas de Pessoal - Proventos (*)	36.800	36.088
Despesas de Pessoal - Treinamento	<u>392</u>	<u>344</u>
<b>Total</b>	<u><b>63.800</b></u>	<u><b>63.237</b></u>

(\*) Composto basicamente por Salários, Gratificações de função, Férias, Participação no Lucro e Resultados, Bônus por desempenho e 13º salário.

### b. Composição de outras despesas administrativas:

	<b>1º Semestre</b>	
	<u><b>2017</b></u>	<u><b>2016</b></u>
Despesas de serviços técnicos especializados	7.975	9.254
Despesas de amortização e depreciação	6.155	5.243
Despesas de processamento de dados	6.016	5.418
Despesas de serviços do sistema financeiro	5.326	5.292
Despesas de viagens ao exterior	1.739	1.169
Despesas de serviços de terceiros	1.295	1.065
Despesas de alugueis	1.256	1.420
Despesas de comunicações	1.115	1.184
Despesas de serviços vigilância e segurança	1.100	1.082
Despesas de manutenção e conservação de bens	892	848
Despesas de água, energia e gás	383	434
Despesas de viagens no país	159	231
Outras	<u>2.250</u>	<u>2.296</u>
<b>Total</b>	<u><b>35.661</b></u>	<u><b>34.936</b></u>



c. Composição de outras receitas operacionais:

	<b>1º Semestre</b>	
	<u><b>2017</b></u>	<u><b>2016</b></u>
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	7.091	5.667
Recuperação de encargos e despesas	5.800	502
Reversão de provisões operacionais	1.089	824
Atualização monetária impostos e contribuições a compensar	3	12
Outras	<u>13</u>	<u>15</u>
<b>Total</b>	<u><b>13.996</b></u>	<u><b>7.020</b></u>

d. Composição de outras despesas operacionais:

	<b>1º Semestre</b>	
	<u><b>2017</b></u>	<u><b>2016</b></u>
Provisão para passivos trabalhistas	3.443	-
Provisão para riscos fiscais	3.770	3.240
Provisão para outros passivos contingentes	1.438	1.196
Reversão de preço de transferência	1.324	-
Outras	<u>372</u>	<u>34</u>
<b>Total</b>	<u><b>10.347</b></u>	<u><b>4.470</b></u>

e. Composição de receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias:

Essa rubrica é composta pelos valores de todas as tarifas e comissões acumuladas em favor do Banco no semestre, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

	<b>1º Semestre</b>	
	<u><b>2017</b></u>	<u><b>2016</b></u>
Receitas de comissões e prestação de serviços	11.845	9.969
Garantias prestadas	3.308	2.611
Rendas de outros serviços	283	241
Taxa de administração	135	142
Cobrança	40	82
Tarifas bancárias	<u>561</u>	<u>630</u>
<b>Total</b>	<u><b>16.172</b></u>	<u><b>13.675</b></u>

## 25 Convergência as Normas Internacionais de Contabilidade

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 R1);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 R2);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 R1);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1) e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 R1).

\* \* \*